

O
PARAHYBANO

02 DE FEVEREIRO
DE 1892

O PARAHYBANO

ORGÃO DO POVO

2 A 27 DE FEVEREIRO

1 8 9 2

N. 12 A 23

ANNO	I	Assignatura CAPITAL	PARAHYBA DO NORTE	Assignatura INTERIOREESTADOS	N. 12
		Por mez. 1\$000 Folha avulsa. 100 Pagamento adiantado	TERÇA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1892	Por trimestre. 4\$000 Editaes e apedido al. 100 Annuccio idem 60 rs.	

«OPARAHYBANO» PUBLICA-SE ÀS
TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Ministerio da justiça

«Copia.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 23 de janeiro de 1892.—2.ª Secção.—Com referencia ao telegramma d'essa junta, de 14 do corrente, declaro:

Que annullada a organização judiciaria do Estado, devem os juizes de direito, que anteriormente serviam, voltar às suas comarcas, e bem assim os juizes municipaes aos seus respectivos termos;

Que em taes casos cabe ao governo federal e não a essa junta nomear e designar juizes de direito;

Que não tendo o Estado orgamento, toda a despesa com as justicias do mesmo tem de correr por conta da consignação que vai ser distribuída a verba—justicia

de 1.ª entrancia e que é igual á do exercicio passada (S IV art. 3.º da lei n. 26 de 30 de dezembro ultimo).—José Hygino Duarte Pereira.—A junta governativa do Estado da Parahyba.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DA JUNTA GO-

VERNATIVA

DIA 27

Portarias:

Exonerando os cidadãos dr. José Evaristo da Cruz Gouveia e o bacharel Manoel Gomes da Cunha Mello dos cargos de presidente e membro do conselho de intendencia do municipio de Areia e Graciano Soares Cavalcante do de 2.º membro substituto do mesmo conselho, e nomeando para os referidos cargos os cidadãos major Syndulpho Guedes Alconforado, Maximino de Almeida Nobre e Duarte Alvares da Costa Machado, na ordem em que estão escriptos os seus nomes.

Exonerando dos de presidente e membros do conselho de intendencia do municipio de Souza os cidadãos major José Gomes de Sá, José Gomes da Silva e Tiburcio José Sarmiento e nomeando para substituil-os os cidadãos Antonio Joaquim de Mello, João Viriato de Souza Filho e Sebastião José Pereira.

Exonerando dos de membros substitutos do mesmo conselho, Aproniano Gomes de Sá, Pedro Baptista Guimarães Gambarra e João Alves de Figueiredo, e nomeando para substituil-os os cidadãos Francisco Thomaz Neves de Sá, Aureliano Alves de Paiva e Joaquim Francisco dos Santos.

Exonerando, sob proposta do dr. chefe de policia, os cidadãos Aproniano Gomes de Sá, José Gomes de Sá Benevides e Felinto José Pereira Gadelha dos cargos de delegado, 1.º e 2.º suplentes respectivos do termo de Souza, e nomeando para os sub-

stituir os cidadãos Francisco de Assis Garrito, Ricardo Soares da Silva e Francisco Raymundo de Souza.

Exonerando dos de subdelegado e 1.º suplente do districto do mesmo nome Frutuoso Alves da Costa e Francisco Raymundo de Souza e nomeando para substituil-os os cidadãos Pedro da Costa Gadelha e Vicente de Arantes Ferreira.

Exonerando dos de subdelegado e respectivos suplentes do districto de Belem, Silvestre Fernandes Moreira, Olympio Mariano de Almeida, José Correia de Queiroza e Dionencas de Almeida Cavalcante, e nomeando para substituil-os os cidadãos Manoel Joaquim de Moura, Cesarrio Pedro de Freitas, Manoel Alves de Sant'Anna e José Candido Leonel.

Exonerando dos de 1.º, 2.º e 3.º suplentes do delegado do termo de Areia, Pio da Vasconcellos Mello, José Pereira da Silva e Ignacio Augusto de Almeida e nomeando para substituil-os os cidadãos Ignacio Augusto de Almeida, José Gomes de Almeida e João Rodolpho Marinho Falão.

Exonerando dos de 1.º, 2.º e 3.º suplentes do subdelegado do districto do mesmo nome Vicente Alves Pereira, José Quirino de Lima Pinazá, e nomeando para substituil-os os cidadãos Ladislau Guedes Alconforado, Belmino Cavalcante Souto Junior e Adelino José Gomes de Carvalho.

Remetteu-se as portarias ao dr. chefe de policia para os fins devidos.

Exonerando, a bem da ordem e tranquillidade publicas, Collecto Ferreira Cavalcante, do cargo de escriptão da collectoria da cidade de Areia.

Remetteu-se a portaria ao inspector do thesouro, para os fins convenientes.

Concedendo tres mezes de licença, e em ordnado, na forma da lei, ao amanuense da secretaria de policia cidadão Lindalpo José Correia das Neves, para tratar de sua saúde.

Communicou-se ao dr. chefe de policia, para os fins convenientes.

Offícios:

Ao director da instrução publica, recommendando, em resposta ao officio de hontem datado, solicitando providencias no sentido de ser augmentada a verba de 600000 reis consignada no orçamento vigente, para fazer face as despesas de expediente daquella repartição, e que por sua vez acarreta com as que se effectuam no extornato normal, que aquella directoria mande proceder a um orçamento dos reparos necessários naquelle estabelecimento, o qual depois de prompto, deverá ser remetido a esta junta.

Ao mesmo, communicando que por despacho de hontem foi concedido a professora publica de 6.ª cadeira do ensino primario desta capital, D. Virgolina Marcelina de Paiva, o premio de

mezas para transferir a sede da cadeira sob sua direcção, da rua «Barão da Passagem» para a de «Maciel Pinheiro», desta mesma capital.

Ao dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, communicando que o mesmo dr. foi nomeado pelo governo federal para o cargo de Commissario d'aquelle governo, afim de fiscalisar os exames geraes de preparatorios, a que se tem de proceder no lyceu parahybano, de accordo com as instrucções que baixaram com dec. n.º 608 de 14 de novembro proximo passado, conforme participou o ministerio da instrução publica, correios e telegraphos em aviso n.º 781 de 11 do corrente mez.

Deu-se conhecimento ao director da instrução publica, para os fins convenientes.

Ao director geral da repartição de estatística, declarando, em resposta ao officio de 26 de dezembro ultimo, que a guarda nacional deste Estado acha-se organizada de accordo com a lei n.º 602 de 19 de setembro de 1890, com o numero de commandos superiores, batalhões e officinas constantes do quadro anexo, ficando assim satisfeita a solicitação contida em o citado officio.

DESPACHOS

Gabriel Fernandes de Carvalho Pinto.—O decreto n.º que se refere o supplicante tem por fim annullar tudo quanto fez o ex-governador com referencia ao officio de justiça, voltando as cousas ao seu antigo estado: ora, sendo assim, não é lícito a quem quer que for, reter papéis ou archivos do cartorio de qualquer serventuario, a pretexto de não ser vitalicio.

Alem disso, o cargo de official privativo do registro civil dos casamentos foi creado pelo art. 3.º do decreto n.º 218 de 11 de abril de 1890, e seu provimento pertencente ao governo dos estados, em face do art. 3.º do citado decreto; e embora não se refira elle a vitaliciedade, todavia é regra geral que, empossado o escriptão em virtude de um provimento legal, só pode ser privado do officio em virtude de sentença ou que importa perda do lugar, ou lei que o extingui, conforme as textuaes palavras do aviso de 12 de março de 1891: logo o decreto n.º 3 refere-se ao supplicante, que na forma do citado decreto deverá continuar em seu officio.

D. Joaquim da Silva Santiago.—Como requer, na forma do art. 139 do reg. vigente.

Francisco Dias Cardoso Filho.—De accordo com a informação do thesouro, deferido somente quanto a primeira parte, restituindo-se ao supplicante a quantia de 2303000 reis, que foi cobrada de mais.

DIA 28

Portarias:

Exonerando, a pedido, o capitão Francisco de Paula Pereira do cargo de terceiro membro do conselho de intendencia da municipalidade de Guabuba.

Exonerando sob proposta do dr. chefe de policia, os cidadãos Antonio Pinheiro de Lima e João Bento Rodrigues dos cargos de 2.º e 3.º suplentes do subdelegado do districto de Araruna, do termo do mesmo nome, e nomeando para substituil-os os cidadãos João Gonsalves de Andrade Cupaba e Manoel Ferreira dos Anjos.

Remetteu-se as portarias ao dr. chefe de policia, para os fins convenientes.

Concedendo noventa dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, a professora interina da cadeira do ensino primario da villa de Umbussico, D. Joaquina da Silva S. Thiago, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Communicou-se ao director da instrução publica, para os fins devidos.

Offícios:

Ao inspector do thesouro do estado, communicando, para os fins convenientes, que em data de 22 de dezembro ultimo, o bacharel José Herculano Bezerra Luna reassumiu o exercicio do cargo do juiz de direito da comarca de Areia, conforme participou em officio d'aquella data.

Ao agente da companhia Lloyd Brasileiro, recommendando que por conta do ministerio da justiça faça das passagens de proa, desta cidade a capital federal no vapor daquella companhia, surto no porto do Cabedello, procedente do norte, ás praias de nomes Bernardino Limeira Diniz, José Alves Floriano, Manoel Pacheco de Lira, Luiz José dos Santos, Joaquim Gomes Soares, Antonio Caetano de Oliveira, Antonio Florentino de Oliveira, Pedro de Lavôr Paes Barreto, Luiz Anselmo de Andrade Dantas, José Helderfonso da Matta, Agapito Roberto de Almeida, José Baptista Xavier, Francisco Trigueiro de Farias, Arnulpho Bezerra Cezar, Luiz Soares de França, José Pereira da Silva, Joaquim Ignacio de Oliveira, Manoel José da Silva e Severino José de Noronha, que seguem com destino a brigada policial da referida capital, e bem assim, a nove mulheres e onze menores pertencentes a mesmas praças, ficando sem effeito as passagens contidas em officio de 18 do corrente mez, sob n.º 107.

OPARAHYBANO

Legalidade

(PARAPHRASES POLITICAS)

—Legalidade—como obriga do do dia, a tangente traçada sobre a periphéria da União por aquelles mesmos que se collocam fóra della, obedecendo a intuitos criminosos e anti-constitucionaes que tendem a perpetuar a dictadura; e a deusa favorita que no parlamento politico da Republica,

que outra causa não é a tutela governamental da mesma dictadura—tem sido constantemente invocada por ingenhos e phariseus.

Legalidade!... Toda legalidade presuppõe lei, como toda lei positiva presuppõe a legitimidade, isto é, a authenticidade politica da sua criação. Ora no regimen constitucional o que legitima os poderes publicos é a verdade da delegação, e essa verdade foi servil e desgraçadamente sacrificada em holocausto á dictadura—na odiosa burla eleitoral de 25 de abril.

Dado, mas não concedido, que o ex-governador tenha sido legitimamente eleito, nós, apoiados na opinião publica, interpellamos d'aqui o desabuso do corpillo que o sustentava.

Quem se poz fóra da lei, o poder popular aclamante que defendeu a Constituição Federal contra o golpe de estado de 3 de novembro, ou aquelles que, identificados com a dictadura, applaudiram expressa ou tacitamente, directa ou indirectamente esse mesmo golpe de estado, esse grave atentado politico?!

Dir-se-ha talvez que não é de boa politica corrigir illegalidades com outras illegalidades; punir crimes com outros crimes; que o—*visus repellitur*—não pode nem deve ter applicação nos systemas liberalmente constituidos; que o meio legal e congruente de uma correção politica ou penal não é a exauctoração pelas massas, não é a deposição, como não devera ser o contra-golpe de 23 de novembro.

Mas então qual seria o outro meio? O que fazer, o que esperar, o que envidar, quando eram justamente as leis processuaes de responsabilidade politico-criminal que não estavam ainda decretadas?!

Entregar-se o povo á discricção dos regulos, depois de violada a constituição politica da União? Seria insensatez, covardia e falta de patriotismo, tudo ao mesmo tempo; seria mais do que isso: seria o povo abdicar a sua propria soberania, capitular com a prepotencia, e tornando-se camphre de um crime cometido contra si proprio ou contra os seus mandantes.

Avassallado pela opinião pública, asoberbado pela onda popular e vencido pela mais gloriosa e patriótica reacção militar, o marechal Fonseca houve de resignar a investitura do primeiro magistrado da Republica. Expiou de modo anormal a sua grande culpa, elle que não foi o meio normal, oppondo o seu veto dictatorial ao decreto legislativo que estabelecia e regulava o meio processual da efectiva responsabilidade politico-criminal do presidente da Republica. E se elle renunciou diante da revolução, triumphante, todos aquellos que foram feitas suas, que estavam com elle solidarios deviam tambem renunciar. Era esse o caminho traçado pela coherencia, pela integridade politica e pela honra.

O que, entretanto, fizeram ou pretenderam fazer os governadores, excepção feita dos do Pará e do Rio Grande do Sul? Simplesmente isto: procurar matculosamente transigir com a situação nascente, e viver no poder em nome de uma constituição que elles ajudaram a rasgar, em nome de uma legalidade que não souberam respeitar.

A final, como disse um illustre deputado, ou elle, o dictador, havia de triumphar, e então não subsistia a republica federativa, ou seria esmagado pela revolução de 23 de Novembro: é o dilemma. No primeiro caso, nós, seus inimigos, teriamos a sorte dos vencidos pela dictadura, que é sempre cruel, como todos os liberticidas; no segundo, as deposições entram na logica dos acontecimentos, como reacções parciais legitimas: são patrióticas manifestações completivas do espirito revolucionario, que partiu do centro. Sem as deposições, sem a exaltação politica dos comparas da dictadura, a revolução não teria completamente triumphado no seio da federação; os governadores, que permaneciam agarrados ás posições, seriam obstaculos vivos á regeneração da Republica, e a reconstituição dos Estados.

A tão censurada intervenção das forças federaes nas deposições dos governadores tem sido uma importante e salutar medida ordem bem empregada em favor da segurança publica, da conservação social; e a tem sido sempre pacificadora, nunca directa, ostensiva nem iniciativa.

Releva, entretanto, dizermos sob a responsabilidade solidaria de nossa redacção, que a intervenção directa das forças federaes nos casos occorridos não teria sido uma illegalidade, pelo contrario, ella teria sido o seu fundamento nos arts. 63, 4, n.º 21, 48, n.º 15 etc. da Constituição Federal.

Si ao poder executivo federal incumbia manter e fazer guardar o principio politico constitucional da federação, seria licito e até cumpriria ao governo intervir na vida civica dos Estados que, adherindo ou applaudindo o crime de lesa-constituição, ao attentado de 3 de novembro, se collocaram fóra da mesma federação.

Si, pois, os Estados, pelos órgãos competentes de seus congressos e governadores, apoiaram o golpe de estado, que rompeu o pacto fundamental da União, não pode ser considerado incorrecto e inconstitucional o procedimento do governo federal, influyendo amistosamente, indirecta e patrioticamente sobre a vida politica anormal dos mesmos Estados; tanto mais que, na deficiência das leis processuaes da responsabilidade politico-criminal, seria burlado, além de inefficaz meio de fazer a efectiva na presente conjuntura da vida nacional contra os governadores e os congressos refractarios.

Essa intervenção, a bem da salvação publica, ainda quando directa, teria sido justa, humanitaria, legitima, patriótica e sobretudo legal, em face dos acontecimentos e dos citados artigos da constituição federal.

Os indefessos paladinos da dictadura podem invocar em seu favor a clemencia publica, a tolerancia politica, a caridade official, a fraternidade democratica; nunca porém, a legalidade.

Uma boa medida

Ainda está bem presente no espirito publico o acto da intendencia municipal d'esta capital, mandando substituir os nomes de algumas ruas.

Foi isto pouco tempo após a inauguração do regimen republicano no paiz e era então gerentes dos negocios municipais os srs. major Pinto, drs. Massa e Maroja.

Mal recebido pela população parahybana e pela imprensa, que acremente censurou os illustres edis, por esse acto anti-patriótico, e não querendo ser surda aos reclames do povo, a mesma intendencia reconsiderou em parte o seu acto, mandando novamente inscrever em uma das importantes ruas d'esta cidade, o nome do velho legendaro da patria, o general Osorio, que fora substituido por um parahybano destituido, uma das grandes intellectualidades parahybanas, é certo, mas que, conscio do grande valor e do heroismo do Marquez do Ilerval, não poderia annuir de bom grado, a grande injusticia da edificação para com aquella gloria brasileira.

Pois bem, é com a maxima satisfação que damos sciencia ao publico da acertada deliberação tomada pela illustre edilidade, a quem em tão boa hora foram confiados os destinos do poder municipal pela patriótica junta governativa, em sessão de 29 de janeiro ultimo, mandando restituir as ruas os seus antigos nomes.

Reim confidentem...

Trata-se de economia n'aquillo que mais de parto a proveita e interessa ao povo, mas deixa-se de pé as sinecuras, que absorvem, em pura perda, a maior parte das rendas do Estado.

(Estado de 31, artigo Analysando).

Se nós não estivessemos convencidos que, mais cedo ou mais tarde, o Estado viera colaborar conosco na trabalhosa obra de levantar esta pobre e infeliz terra do abatimento e miseria em que deixou-a o sr. Venancio Neiva, o trecho, que nos serve de epigraphe, extrahido de seu ultimo n.º, nos teria dado a amostra das boas disposições do contemporaneo para derruir até a lembrança desse governo que collocou em uma das conchas da balança o odio aos adversarios e na outra as sinecuras aos amigos, e assim viveu!

Ainda bem que são os mesmos que locupletaram-se n'essas sinecuras que nos vêm dizer que ellas ali estão a absorver, em pura perda, a maior parte das rendas do Estado!

Essas sinecuras que manifestam-se pela criação de uma magistratura onerosa e vadia e por um professorado interino e inepto; por uma pessima arrecadação das rendas publicas, em que só se procurou crear logares para os pimpolhos da situação; por uma arrematação de impostos em que os salões do thesoouro converteram-se em agencia de leiloeiro, empunhando o classico martello um parente muito proximo do ex-governador, emboira á cada martellada respondesse um rasgo em sua becca de juiz; pela desorganisação e indisciplina de um corpo policial, transbordo em casa de descontos e em que os sargentos comiam pacatamente os dinheiros publicos em suas casas, sem nunca terem vindo a esta capital; pelas nomeações para empregos de candidatos reprovados e classificados em ultimo lugar, sendo postos á margem os aprovados com distincção; pelo exercicio simultaneo de dous empregados em um só emprego; pela escandalosa preterição de velhos empregados aos accessos, para serem nomeados os parentes do ex-governador, constituem realmente verdadeiros attentados, e nós folgando em ver que é o Estado o primeiro a vir denunciar os, trasendo perante o tribunal da opinião publica o réo de tão grandes crimes, aguardamos cheios de confiança no futuro e nos grandes principios de justiça a sentença que condemnará a execução da Parahyba a memoria desse filho inepto e ingrato!

Em trinta dias de governo não

póde a patriótica junta governativa fazer com que volte tudo aos seus verdadeiros eixos, attento o estado de desorganisação em que deixou o sr. Venancio Neiva todos os ramos da administração publica e completamente vassios os cofres do thesoouro; pouco á pouco, porém, ella irá tomando conhecimento das sinecuras denunciadas pelo illustre collega que conosco applaudirá, estamos certos a honestidade e justiça do actual governo.

Mais um Zezinho

Appareceu nas columnas do Estado, deitando protesto aos povos contra o acto da junta governativa, pelo qual foi dissolvido o pseudo congresso estadual, um tal sr. Manoel Azevedo Filho, que durante as sessões do referido congresso sempre primou pela eloquencia com que discutia as altas questões de direito constitucional que ali se aventavam.

O lycurgo protestante, que tambem exerce o cargo de procurador da justiça, na comarca de Pedras de Fogo, tendo perdido a esperança no juizado de direito que lhe foi prometido pelo immortal, procurou imitar o Zezinho do Pilar, pondó igualmente á juros serviços que seria descontados no futuro.

Ora, sr. Azevedo, deixe-se de banalidades, isso da protesto é coisa sedica, e a que já ninguém presta attenção; procure antes imitar o seu circumspeto collega — o cadete, que cansado de protestar e aconselhar protestos, deixou ultimamente de lançar mão de semelhante recurso contra o acto da illustre junta governativa, que de algum modo lhe quebrou a figurabilidade.

Club Juventude

Procedeu no sabbado ultimo esta associação a eleição de sua nova directoria, que ficou assim constituída:

Presidente, dr. José de Azevedo Maia, vice-dito, dr. Cordeiro Junior, 1.º secretario, F. Pinto Pessoa Junior, 2.º dito, Horacio H. da Silva, supplementes dos mesmos, Othorio Ramalho e Martins Botelho, thesooureiro, J. J. Peixoto de M. Henriques.

NEIVEIDA

EPISODIOS DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Porém dous annos estão já passados Que elle ali governava, praticando Tribufes, unica dantes forçicados, Prosperamente a bolsa avolumando, Quando uma noite, estando descuidados, Os seus, que a praia estavam vigiando, Uma nuvem que em poeira se obscurece, Ao longe pela estrada lhe apparece.

Tão temerosa vinha e amotinada Que poz no bom Venancio um grande medo; Sorrindo o verde mar desta assuada, Cospe do riso a espuma no rochedo, Oh! populaça, disse malsinada, Que ameaço divino, ou que segredo A taes climas te manda e te apresenta? Pois mór cousa pareces que tormenta!

CAMÕES FILHO

(Do Jornal da Commercio de 14 de janeiro ultimo.)

QUE TREZ!!!

Offerecemos hoje á apreciação publica o seguinte e espirituoso extracto de uma conferencia deleteria, havida no Recife, extracto que foi publicado pelo nosso collega do Jornal do Recife, sob o titulo—«Os deleterios em debandada».

Eil-o: «Ao contrario do que se deu com o amigo João Cadete no dia 19, andava triste e meditabundo o honrado Gaspar com um telegramma na mão á mostrar aos mais intimos da comandita—Atraquiana—os quaes por sua vez iam espalhando em segredo a triste nova contida no maldado telegramma.

Dizia o Estevão ao seu intimo Elycio: Será possivel que fosse falsa a noticia que nos transmittio o nesso bom amigo—Atraquiana?—E eu que tinha certeza na victoria dos gales, que cheguei a tornar-me indiscreto para com o Quesitor no dia em que fui tratar dos interesses da nossa junta!!!... Parece-me tudo isso um sonho!!!... Não é possivel que o nosso amado chefe Ze do Pogo tenha nos enganado; elle não se arriscaria a metter-se em uma conspiração de sentenciados se não contasse previamente com a victoria, principalmente tendo a seu lado o general das tres mãos e outros amigos da força do energico e honrado B. de Manassá.

Não creio, portanto, em tal telegramma; vamos esperar o desdobrar dos acontecimentos. Attalhou o Elycio: qual nada, meu amigo! Já está tudo desdobrado, e o resultado, acreditado, não será bom para nós; vejo os horisontes muito carregados: parece-me que os nossos chefes não andaram bem conspirando com homens que espavam seus crimes nos carceres de uma fortaleza. Retrucou o Estevão: Lá isso não, porque nós aqui admittimos na nossa roda e até nos dão muita força moral... você bem os conhece, e depois o objectivo nosso é subirmos seja de que modo for. Estou de perfeito accordo, disse o Elycio, já não está aqui quem fallou.

Ahi vem chegando o nosso amigo Gaspar Tribofeiro; vamos pedir-lhe para ler de novo o telegramma. Olá amigo Gaspar, você é capaz de nos ler outra vez o telegramma do chefe? Vou te fazer a vontade Estevão, mas peço-lhes que nada digam aos amigos Bico-dóce, Fortunato, F. Bruto e Brasileiro para que elles não tomem tão forte

choque assim de surpresa.

Queam e guardem reserva: «Rio, 21 de Janeiro de 1892, (demorado por causa d' sapuros) as 10 h. e 10 m.—Cidadão Gaspar Tribofeiro.—Nosso bom amigo—Atraca—teve pressa em telegraphar dando noticia nosso triumpho. Nosso plano abertou, devido indicisao amigos B. Manassá e General tres mãos. Floriano não foi do posto, e descobrio conspiração em tempo a-bafar. Tudo perdido; estamos apertados, não sei como nós sahiremos desta rascada. Se formos totalmente descobertos, trataremos de nos pôr ao freco para evitar fuzilemento ou deportação. Como o amigo—Atraca—trouxo de ahí o vestido e a chapelinha com que teve de sair da lação nesses trages fugirei; o amigo B. Manassá se disfarçará em urso—e assim iremos fazer companhia ao amigo Chico Torres—Gonsole os amigos, e diga-lhes que não percam a esperança de esmagarmos os violões. Por ora estamos vendo em que param as modas.—Coragem, resignação e fé no futuro.—Ze do Pogo».

E então amigo Estevão, o que nos diz a isso! Que cruel decepção!

Eu, disse o Estevão, ainda penso que isso não passa de um sonho; julgo que o nosso chefe nos prepara agradável surpresa.

Pois eu, disse o Gaspar, o que penso é que devemos considerar-nos dissolvidos e tratarmos de agradar aos violões, á ver se podemos conseguir mettermos o dente na mesa do organito.

Vamos reunir os amigos e discutiremos com calma a proposta do amigo Gaspar, disse o Elycio, que, a falar a verdade, não acho má; e eu tambem concordo, retorquiu o Estevão. E assim terminou a entrevista deleteria.

Procurador fiscal

Por acta da junta governativa de 31 de janeiro ultimo foi exonerado do cargo de procurador fiscal do thesoouro do Estado, o sr. dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, sendo nomeado para substituí-lo o dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello.

Procurador fiscal

Foi mandado addir ao thesoouro do Estado, o cidadão Francisco José do Rosario director da biblioteca publica, ficando esta a cargo do director da instrução publica

POLETTIN

AGENCIA GOBERTIN & C.
POR
LOUP BERTROZ

PRIMEIRA PARTE

Uma mulher nas nuvens

III

ACCIDENTE DO BOSQUE DE BOULOGNE

(Continuação)

Depois de despedir-se dos creados a quem foi obrigado a contar o accidente nos seus meoiores detalhes, desapareceu dirigindo-se rapidamente para casa de sua mãe.

Iram, n'essa occasião, oito horas da noite, não estaria em casa antes do novo, o quiz inquietar a velha.

Por isso caminhava a si mesmo, perguntando a si mesmo o que adviria da aventura d'aquelle dia.

A mãe por seu lado tinha dito: Emmanuel está se demorando,

Magistratura

Sabemos que será hoje lavrado o decreto revogando o de 30 de setembro, que organisaou a magistratura estadual.

O decreto é de accordo com as disposições do aviso do ministerio da justiça, que publicamos em outra secção, devendo os feitos se-rem para a Relação do Recife, de accordo com o aviso do mesmo ministerio, de 10 de agosto do anno findo.

Reconheço!

Deixou hontem o exercicio do cargo de procurador fiscal dos feitos d'fazenda estadual o sr. dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

O ex-congressista deixando o cargo que occupava, deu uma prova de utilidade politica, que não podemos deixar de applaudir.

Recreio

A banda de musica do 27.º batalhão de infantaria escolheu para a sua reueia hoje a noite no jardim publico as seguintes peças:

1.º Marcha «Coronel Savaget»
2.º Walse «Major Cordeiro»
3.º Tango «Badanas»
4.º Walse «Ma-Reine»
5.º Dobrado «Vinte e sete de Dezembro ou Junta Governativa»

6.º Symphonia da opera «Il Guarany»
7.º Walse Saudade tua»
8.º Walse «Adeus minha terra»
9.º Tango «Viveira»
10.º Dobrado «Inocencio Costa»

Foi mandado addir ao thesoouro do Estado, o cidadão Francisco José do Rosario director da biblioteca publica, ficando esta a cargo do director da instrução publica

queira Deus que não lhe succedesse alguma cousa.

Desde pela manhã o seu unico cuidaão era preparar a comida do filho. Nunca se occupava com a sua pessoa. A mãe só via Emmanuel, só elle, padecia fome, e quando d'isso se lembrava, era soluçando.

Excelente mulher! Coração de mãe!

N'aquelle dia tinha-se contentado com uma fatia de pão com manteiga e meio copo de vinho; e, deixando uma boa sopa com batatas no fugao, disse comsi-go:

—Isto vai consolá-lo.

A pobre mulher tinha ganho tres ou quatro soldos lavando a roupa de uma vizinha; foi com isso que pôde arranjar um pouco de manteiga, meio litro de vinho e algumas batatas.

Tudo isto era feito ás escondidas de Emmanuel, que lhe havia prohibido expressamente lavar, mesmo a sua roupa. Mas aquelles soldos que ella ganhava dizia que era producto de trabalhos de agulhas que fazia para um armazem qualquer, como elle, quando passava sem jantar, dizia que havia jantado com um amigo que o tinha convidado.

Quando Emmanuel chegou á casa, sua mãe soltou um suspiro

Facadas e...

A proposito da noticia publicada no Estado de 30 do passado, sob o titulo acima, informamos o seguinte:

O sargento quartel-mestre do 27.º batalhão achase ferido no hospital militar, preso a ordem do respectivo commandante de 29, e submettido a conselho de investigação, devendo sel-o posteriormente ao de guerra. A luz se fará sobre o incidente.

Quanto ao que affirma o informante do «Estado» em relação ao dialogo travado entre o commandante do batalhão e o cabo de-esquadra offendido em sua honra, é completamente falso.

Chegando ao quartel as dez horas da manhã, como o faz diariamente, dirigiu-se aquelle commandante para a sua secretaria, e só depois de ter recebido o cumprimento do estylo de toda a officialidade e de ter despachado o expediente mais urgente, é que se lhe apresentou sua ordenação dizendo que um cabo de esquadra pedia permissão para fallar-lhe.

Sendo ella concedida, apresentou-se-lhe o supracitado cabo, que dirigiu as seguintes palavras:

«Sr. commandante, como sou soldado e não tenho outra coisa a fazer, como meo commandante, providencias para não acontecer alguma desgraça, porque estando eu de guarda hontem, fui um paisano de nome Antonio Miguel e insultou minha mulher, tentando offendê-la».

O commandante determinou que elle desse queixa a seu capitão de companhia, para que este tomasse conhecimento e lhe communicasse por escripto.

Pis o que houve.

Agora um conselho: Aquella reticencia e a falsidade publicada na noticia do «Estado» são uma insinuação contra a disciplina e brilhante educação militar que recebem as praças de um dos mais disciplinados e instruidos batalhões de nossa infantaria.

O regulamento a que está subordinado aquelle batalhão, com todos os outros do exercito, não permitia que um cabo de

tenha um espirito observador, nao lhe e muitas vezes necessario voltar a uma casa para comprehender o que lá se passa, e o que são as pessoas que a habitam.

Os moveis fallam, e se os criados se encontram no mais absoluto silencio, conservam entretanto aquelle cunho revelador, impregnado dos usos e costumes da casa, o que faz dizer com razão: taes amos, taes criados.

Durante o jantar, o mordomo de Marguita tinha dito a Emmanuel:

—O senhor está na casa do bom Deus. Minha ama tem o coração nas mãos e os pobres não ignoram que a mesa está sempre posta aqui.

—Oh! acrescentou o groom, é que a patrão nem sempre foi rica; lembra-se d'isso, e, como a maior parte dos instrusos, não vê com olhos indiferentes os desgraçados.

Uma rapida inspecção do interior de alguns livros e jornaes atrairam em cima de um toucador garrido, forrado de seda de carmezim, completaram, ou antes confirmaram aquellas informações.

Emmanuel não ignorava, portanto, á casa de quem o acaso — outros diriam a sua boa estrellia — o havia levado. Marguita

IV

UMA COZINHA DE OURO

Por muito pouca pratica que

Senador José Bernardo

É esperado hoje este grande democrata Rio Grandense do Norte, por onde é senador federal. É eminente cidadão e um dos mais prestimosos chefes politicos do visinho estado do Rio Grande do Norte.

Diversos amigos vão abraçá-lo a bordo e nós o fusemos d'aqui.

Passageiros chegados do norte no vapor Pernambuco:

Antonio B. Santos, Calisto Saldanha, Bellarmino Bezerra, Elias Monteiro, Antonio Neves, Luiz Cabral, Getulio Gomes e Antonio Rodrigues Cardoso.

Em transito 131.

Embarcados neste porto: Turibio Guerra, Joaquim Borges Filho, Augusto Ferreira Balthar, cadete Severino de L. Neiva, Basilio Victoriano da Gama, voluntarios da brigada policial do Rio de Janeiro 9 mulheres e 11 filhos, Domingos Griza, Miguel Griza, Affonso da S. Pessoa, Venancio de Figueiredo Neiva, Caetano Gomes de Almeida, Adolpho Eugenio Soares, e uma filha menor, Antonio Pinto Guedes de Paiva, Braz Rata-czi, Leopoldo Conte, dr. J. P. H. Dunsmuire, Leopoldo de Athayde Uchoa, menor José Cordeiro de Souza, José Varandas de Carvalho e Francisco Pereira Bastos.

SERVICO MILITAR

DIA 31

Ronda á Guarnição o sr. alferes Bastos.

Estado maior o sr. alferes Beckman.

DIA 1.º

Ronda á Guarnição o sr. alferes Garcia.

Estado maior o sr. tenente Jorge de Mello.

DIA 2

Ronda á Guarnição o sr. alferes Quintino.

Estado maior o sr. tenente Mathias Costa.

APEDIDOS

Companhia, vestimenta e tanatorio mecano parahybana

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas d'esta companhia a effectuar o pagamento da 4.ª entrada do capital de 10.000, ao sr. director thesooureiro Antonio Pinto Guedes de Paiva, até o dia 8 de fevereiro proximo futuro.

Parahyba, 28 de janeiro de 1892.

O director secretario,

Augusto Gomes e Silva.

(1)

importa! As desgraças, a adversidade, tinham diminuido n'elle a força de caracter.

Um sentimento, até então desconhecido para elle, attrahia-o para aquella casa com que a serpente fascinava os passaros e os faz pular das arvores para a sua garganta.

Esse sentimento, que o leitor já adivinhou, nasce em um dia, em um minuto, em um segundo mesmo. Não se ordena, nem se explica. O homem torna-se seu escravo. Diffeire d'isto na amizade: que esta com o tempo e com a força das cousas torna-se mais duravel, fortifica-se, cimenta-se, e só pouco a pouco vai arrefecendo.

O amor, pelo contrario, despedaça-se de encontro a um obstaculo, e morre com a mesma rapidez com que nasce. O objecto amado torna-se então mais repulsião do que foi adorado: o mais implacavel odio succede ás vezes ao amor mais violento.

Até aquelle dia, duas cousas tinham occupado o coração do joven artista: o amor da arte e a affeição de sua mãe.

Desde o momento em que encontrou o olhar de Marguita, mais senhor de si, arrastado pelo amor irresistivel, Emmanuel tinha amado.

(Continúa)

EDITAES

Pela inspectoría desta Repartição se faz publico, que até o dia 29 de fevereiro corrente se fará a bocca do cofre a cobrança da primeira prestação do imposto de industria e profissões do exercicio de 1892, findo o qual os contribuintes concorrerão na multa de 10% que se elevará a 15%, se não pagarem até 20 de Março do anno vindouro.

Alfandega em 1 de Fevereiro de 1892.

O Inspector,
Vulpiano Cavalcante d'Araujo.
(2)

O Conselho de Intendencia Municipal desta capital, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que estão em vigor os prazos marcados nos editaes ns. 7 e 9 do anno passado, mandando substituir as varandas de madeira pelas de ferro e fechar com frentes os terrenos desocupados nas ruas calçadas; bem como que fica marcado o prazo de 30 dias a contar de hoje, para os proprietarios dos predios urbanos mandarem concertar as paredes e caibrem as respectivas frentes, sob as penas da Lei, visto como não o fizeram no prazo marcado pelas posturas em vigor. Paço do conselho de intendencia municipal da capital do Estado da Parahyba, em 28 de janeiro de 1892.

O Presidente,
Cícero Brasileiro de Moura
O Secretario,
Antonio Jeronymo Monteiro
(2)

O Conselho de Intendencia Municipal desta Capital, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que em sessão de 21 do corrente mez, deliberou tornar de nenhum effeito o dizimo sobre lavoura e plantações neste municipio e reduzir para 5\$000 o imposto sobre cacimbas que somente venderem agoa e crear os impostos de 5\$000 sobre cazas de farinha no mesmo municipio, 200 sobre canoas de tijollo, madeiras e toros de mangue e 100 sobre as de capim e canna que descarregarem no porto do Zumby ou em outro qualquer desta capital e bem assim isentar do d simo o peixe denominado «Charéo» de qualquer procedencia, que se vender nesta capital, ficando, porém sujeito ao imposto de consummo de 100 por cada um.

Paço do conselho de intendencia municipal da

capital do Estado da Parahyba, 28 de janeiro de 1892.

O presidente
Cícero Brasileiro de Moura
O Secretario
Antonio Jeronymo Monteiro
(2)

O Conselho de Intendencia Municipal da Capital do Estado do Parahyba, faz publico, que em sessão de hoje resolveo denominar as ruas desta Cidade pelo modo seguinte: Marechal Deodoro—Duque de Caxias; General Barreto—Trincheiras; dr. Venancio Neiva—Visconde de Pelotas; Laço do Coronel João Neiva—Praça da Intendencia, dr. Aristides Lobo—Barão da Passagem; Brigadeiro Tude Neiva—São Francisco dr. Albino Meira—Visconde de Itaparica; Pedro Americo—13 de Maio; Nova da Alagoa—da Alagoa; Senzala—Redempção; Tambiá—7 de Setembro e da Bica do Tambiá—Tambiá.

Paço do Conselho de Intendencia municipal da Capital do Estado do Parahyba, em 28 de Janeiro de 1892.

DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N° 19 A

Grande e variado sortimento de seccos e molhados, como sejam doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Calles» sem ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem prevenidos para não haver queixas depois, que estamos resolvidos a tornar-nos de pedra e cal.

CUSTODIO FIGUEIREDO & C.

COMMERCEIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1
De hontem

RENDA DO ESTADO

De 1
De hontem

PAUTA SEMANAL

De 1 a 5 de fevereiro de 1892
Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna,	
litro	200 reis
« « mel »	150 »
Algodão em rama kilo	580 »
Algodão em fio, kilo	650 »
Arroz em casca idem	660 »
« descascado idem	180 »
Assucar branco idem	300 »
« refinado branco	400 »
« mascavado id	240 »
« bruto idem	146 »
Borracha de manga-beina idem	1000 »
Café bom idem	900 »
« retalho idem	800 »

« torrado idem	1300 »
Cal idem	650 »
Carne de xarque id	400 »
Charutos bons, em	
caixa, cento	4800 »
« ordinarios	4800 »
Couros de boi kilo	400 »
Ditos de bodese	
outros idem	1000 »
Cigarros milheiro	7000 »
Doce de goiaba kilo	800 »
Fumo bom em	
folha kilo	900 »
« ordinario id	700 »
« em rolo id	900 »
« picado id	1200 »
« desfiado id	1500 »
Feijão, litro	100 »
Farinha de mandioca idem	650 »
Genebra idem	400 »
Milho idem	650 »
Ossos kilo	620 »
Pannos d'algodão id	800 »
Pontas de boi idem	100 »
Queijos qualquer qualidade idem	1000 »
Rapé idem	1000 »
Sabão idem	333 »
Sal litro	30 »
Sementes d'algodão kilo	610 »
Tartaruga idem	3000 »
Unhas de boi idem	100 »
Vellas stearinas kilo	1000 »
Vinagre tinto litro	200 »
« branco idem	400 »
Vinho branco idem	300 »
Vella de cera kilo	1600 »
Alcool litro	300 »
Graxa e sebo kilo	400 »

O Presidente,
Cícero Brasileiro de Moura
O Secretario,

Antonio Jeronymo Monteiro.
(3)

AVISOS

LOJA DE BARBEIRO

Firmo de Mello, retirando-se temporariamente para a capital federal, vem por este meio pedir aos seus freguezes que continuem a coadjuval-o nos misteres de sua profissão, para cujo trabalho, deixa seu irmão J. de Mello, que fará o possível para bem servir-os. Outro sim: agradece-lhes o bom acolhimento e valioso auxilio que lhe despensarão, e despede-se a guisa de dando suas ordens n'aquella capital, durante o tempo que lá estiver.

Ao publico

João Antonio Marques, professor jubilado, offerece-se para leccionar francez, mediante modico preço, podendo ser procurado em sua residencia no Tambiá.

PHARMACIA CENTRAL

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades a vinda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilis e hemorrhoideas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoideas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dertos, impingens, callos etc.

SUCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Parí e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura. Agente unico n'este Estado.

Oleo de São Jacob

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central Jose Francisco de Moura.

—Unico Agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Ierianthopodos Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DO CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.
Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.
Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)
O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras ara o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

Typ. do Jornal da Parahyba, Rua Derella n.º 53